



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE / PB  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**

**DENIS ALMEIDA DO NASCIMENTO**

**ANALISE DA PERCEPÇÃO DO PROGRAMA DE COLETA SELETIVA DA  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA SOB A ÓTICA DO DAEC**

**CAMPINA GRANDE  
2018**

DENIS ALMEIDA DO NASCIMENTO

ANALISE DA PERCEPÇÃO DO PROGRAMA DE COLETA SELETIVA DA  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA SOB A ÓTICA DO DAEC

Trabalho de Conclusão de Curso apresentada ao Programa de Graduação da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Administração.

Área de concentração: administração de marketing.

Orientador: Prof. Me. Lucinei Cavalcanti.

**CAMPINA GRANDE  
2018**

N244a Nascimento, Denis Almeida do.

Análise da percepção do Programa de Coleta Seletiva da Universidade Federal da Paraíba sob a ótica do DAEC [manuscrito] / Denis Almeida do Nascimento. - 2018.

31 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2018.

"Orientação : Prof. Me. Lucinei Cavalcanti, Coordenação do Curso de Administração - CCSA."

1. Coleta seletiva. 2. Sustentabilidade. 3. Resíduos sólidos. I. Título

21. ed. CDD 658.408

DENIS ALMEIDA DO NASCIMENTO

ANALISE DA PERCEPÇÃO DO PROGRAMA DE COLETA SELETIVA DA  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA SOB A ÓTICA DO DAEC

Artigo apresentado ao Programa de Graduação  
em administração da Universidade Estadual da  
Paraíba, como requisito parcial à obtenção do  
título de bacharel em Administração.

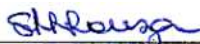
Área de concentração: Administração de  
Marketing.

Aprovada em: 22/11/2018

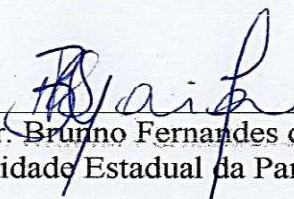
BANCA EXAMINADORA



Prof. Me. Lucinei Cavalcanti (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dra. Sandra Maria Araújo de Souza  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Bruno Fernandes da Silva Gaião  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



## AGRADECIMENTOS

À Deus primeiramente, por permitir e por me acompanhar em todos os momentos, até mesmo naqueles em que fui ingrato e falho.

À minha esposa, por ser a melhor parceira em vários momentos de crise e por sua paciência ao longo da construção desse artigo.

Ao meu PAI (*in memoriam*), que me ajudou sempre que preciso e acreditou no meu potencial.

Ao professor Lucinei Cavalcanti, por sua orientação, desempenho e dinamismo ao colaborar de todas as formas para a realização desde.

Aos meus amigos, os quais sabem da sua grande importância na minha formação pessoal e acadêmica.

Aos professores do Curso de Administração da UEPB, que contribuíram ao longo de todo o curso, por meio das disciplinas e debates, para o desenvolvimento desta pesquisa.

“Todo mundo pensa em mudar o mundo, mas ninguém pensa em mudar a si mesmo.” (Liev Tolstói)

## SUMÁRIO

|            |  |           |
|------------|--|-----------|
| <b>1</b>   | <b>INTRODUÇÃO .....</b>                            | <b>06</b> |
| <b>2</b>   | <b>FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....</b>                 | <b>08</b> |
| <b>2.1</b> | <b>Desenvolvimento Sustentável .....</b>           | <b>08</b> |
| <b>2.2</b> | <b>Resíduos Sólidos .....</b>                      | <b>09</b> |
| <b>2.3</b> | <b>Coleta seletiva .....</b>                       | <b>11</b> |
| <b>2.4</b> | <b>Programa de Coleta Seletiva da UEPB .....</b>   | <b>13</b> |
| <b>3</b>   | <b>METODOLOGIA .....</b>                           | <b>15</b> |
| <b>4</b>   | <b>ANÁLISE DOS RESULTADOS .....</b>                | <b>17</b> |
| <b>5</b>   | <b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>                  | <b>24</b> |
|            | <b>REFERÊNCIAS .....</b>                           | <b>27</b> |
|            | <b>APÊNDICE I – QUESTIONÁRIO DA PESQUISA .....</b> | <b>29</b> |

## ANALISE DA PERCEPÇÃO DO PROGRAMA DE COLETA SELETIVA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA SOB A OTICA DO DAEC

Denis Almeida Do Nascimento\*

### RESUMO

Com a ideia de construir um mundo melhor para as futuras gerações, o conceito de sustentabilidade e desenvolvimento sustentável surge no contexto global como uma ferramenta de gestão e formação dos indivíduos. Novas medidas políticas e legais foram criadas através de vários eventos locais, nacionais e mundiais ao longo dos anos e na gestão de políticas públicas voltadas para o meio ambiente. Uma dessas políticas públicas versa sobre a destinação responsável dos resíduos sólidos, apresentando a coleta seletiva como importante ferramenta. Este estudo tem por objetivo conhecer a percepção dos professores, funcionários e alunos do DAEC (Departamento de Administração e Economia) – UEPB em relação ao programa de coleta seletiva da Universidade Estadual da Paraíba. No que diz respeito à metodologia, o presente estudo tem caráter exploratório com abordagem quanti-qualitativa, caracterizado como um estudo de caso, através da aplicação de questionário no público alvo. A escolha do DAEC – UEPB foi feita por acessibilidade e pode servir de ponto de partida para posteriores estudos sobre o tema ou áreas afins. Os resultados obtidos através de análises apresentam informações suficientes para alcançar o objetivo proposto. A análise revelou a falta de informação acerca de especificidades do programa entre os alunos, já os professores e funcionários conhecem o Programa de forma geral. Também foi percebido que a parte mais visível diz respeito a instalação das lixeiras no Campus I, em Campina Grande – PB e que nenhum aluno recebeu informações sobre o Programa durante o curso. A contribuição que se espera desse artigo é que o estudo possa auxiliar em possíveis mudanças e gerar maiores informações do programa de coleta seletiva na UEPB, além de estimular novos estudos sobre o tema.

**Palavras-Chave:** Coleta seletiva. Sustentabilidade. Resíduos sólidos.

### 1 INTRODUÇÃO

A sustentabilidade ambiental, que nos últimos tempos tem fomentando maiores debates e estudos, tem como base ações que mantêm o equilíbrio ao longo do tempo em relação aos recursos naturais e à continuidade do planeta para as futuras gerações. De acordo com o CMMAD – Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (1991) “o desenvolvimento sustentável é aquele capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer as necessidades das gerações futuras”. Nesse contexto, o tema da sustentabilidade ultrapassa os limites da ecologia, perpassando as questões sociais e econômicas e abrangendo

\*Aluno de Graduação em Administração na Universidade Estadual da Paraíba – Campus I.  
E-mail: dennys\_contato@hotmail.com

tanto as iniciativas da sociedade civil quanto as ações governamentais em busca do que se convencionou chamar de Desenvolvimento Sustentável.

De acordo com Sachs (2008), O desenvolvimento sustentável não se refere apenas a um conceito de adequações ecológicas, mas também de estratégia para viabilidade econômica. Num sentido abrangente, a noção de desenvolvimento sustentável reporta-se à necessária redefinição das relações entre sociedade humana e natureza, e, portanto, a uma mudança substancial do próprio processo civilizatório, trazendo o desafio de transformar a passagem do conceito para a ação.

Entre medidas apontadas para um mundo sustentável, o tratamento de resíduos sólidos tornou-se um dos mais importantes. Nesse sentido e visando construir um ambiente que atenda as demandas ecológicas, a coleta seletiva surge como importante ferramenta, principalmente no âmbito educacional, com o objetivo de criar uma noção social e sustentável nos indivíduos. Para melhor compreensão do conteúdo abordado, este artigo está estruturado de forma que se compreenda os conceitos de desenvolvimento sustentável e de sustentabilidade, além da percepção de ferramentas que auxiliam tais conceitos, como a coleta seletiva, que contribui para um dos maiores problemas atuais da humanidade: a destinação correta dos resíduos, tanto residenciais quanto industriais.

O lixo se tornou um grande problema para a sociedade, onde não só a quantidade de lixo produzido aumentou, mas a sua composição mudou, passando a ser menos orgânico, devido à aceitação da cultura dos descartáveis ao longo dos anos pela sociedade. (Waldman e Schneider, 2000 apud VILLELA et al. 2010)

Nesse contexto, o presente estudo tem por objetivo conhecer a percepção dos professores, funcionários e alunos do DAEC (Departamento de Administração e Economia) – UEPB em relação ao Programa de Coleta Seletiva da Universidade Estadual da Paraíba. No que diz respeito à metodologia, ampara-se em um estudo de caso e numa pesquisa exploratória, de abordagem quanti-qualitativa, feita a partir da aplicação de questionário e da observação participante. A escolha do DAEC – UEPB foi feita por acessibilidade e pode servir de ponto de partida para posteriores estudos sobre o tema ou áreas afins. Diante do objeto da pesquisa, faz-se a seguinte pergunta problema: **qual a percepção dos professores, funcionários e alunos do DAEC em relação ao Programa de Coleta Seletiva da Universidade Estadual da Paraíba?**

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1 Desenvolvimento Sustentável

A problemática da sustentabilidade assume neste novo século um papel central na reflexão sobre as dimensões do desenvolvimento e das alternativas que se formam. A sustentabilidade ambiental não se refere apenas a um conceito de adequações ecológicas, mas também de estratégia que deve levar em conta a viabilidade ambiental, econômica e social. Até pouco tempo, intervenções na natureza eram feitas em pequena escala e tinham impacto limitado. Hoje, seu impacto é mais drástico, sua escala maior, e por isso elas ameaçam mais os sistemas que sustentam a vida.

A sustentabilidade não está nas palavras ou em ações pontuais, está nos comportamentos e nas decisões dos autores envolvidos no contínuo processo de desenvolvimento. Assegurar esse pleno exercício do direito a cidades sustentáveis é o desafio às políticas urbanas nas cidades brasileiras (FLORISSI, 2009, p.18)

Nesse sentido, o desenvolvimento sustentável procura a melhoria da qualidade de vida de todos os habitantes do mundo, sem aumentar o uso de recursos naturais além da capacidade do Planeta. Enquanto o desenvolvimento sustentável pode requerer ações distintas em cada região do mundo, os esforços para construir um modo de vida verdadeiramente sustentável requerem a integração de ações em três áreas-chave: econômica, social e ambiental; os sistemas econômicos globais, hoje interligados, demandam uma abordagem integrada para promover um crescimento responsável de longa duração, ao mesmo tempo em que assegurem que nenhuma nação ou comunidade seja deixada para trás.

Para ilustrar a importância do tema e sua relevância no contexto global foram realizados vários encontros e conferências cujo objetivo é criar uma melhor interação do homem com o meio ambiente. Um desses movimentos originou o Relatório Brundtland, em 1987, que incluiu a ideia de práticas sustentáveis aos temas relacionados aos sistemas de produção. Segundo o Relatório Brundtland (1991, p. 48) “O desenvolvimento sustentável não deve pôr em risco os sistemas naturais que sustentam a vida na Terra: a atmosfera, as águas, os solos e os seres vivos”.

Em seguida, no ano de 1992, ocorreu a ECO 92, também conhecida como “cúpula da terra”, reafirmando a Declaração da Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano. O compromisso da ECO 92 vai além da aceitação dos governos em criar e manter novos métodos; está ligado fortemente a uma mudança comportamental e cultural das pessoas.

Como forma expressa dessa reunião das nações unidas foi elaborado uma agenda, chamada de Agenda 21, que foi apresentada para que cada governo produzisse sua agenda e que a mesma fosse desdobrada para cidades, organizações, comunidades e pessoas, todas colocadas como prioridade e feitas com os recursos e métodos disponíveis. A Agenda 21 Global apresenta os princípios gerais a partir dos quais as demais agendas poderão ser confeccionadas (ver quadro 1).

### Quadro 1 – Princípios Gerais propostos pela Agenda 21

|   |  |
|---|--|
| - Combate à pobreza   | - Cooperação entre as nações para chegar ao desenvolvimento sustentável.           |
| - Sustentabilidade e crescimento demográfico.                     | - Proteção da atmosfera  |
| - Planejamento e ordenação no uso dos recursos da terra,          | - Combate ao desmatamento das matas e florestas no mundo.                          |
| - Combate à desertificação e seca                                 | - Preservação dos ecossistemas com atenção a ecossistemas frágeis                  |
| - Desenvolvimento rural com sustentabilidade                      | - Preservação dos recursos hídricos.   |
| - Conservação da biodiversidade no planeta                        | <b>- Tratamento e destinação responsável dos diversos tipos de resíduos (lixo)</b> |
| - Fortalecimento das ONGs na busca do desenvolvimento sustentável | <b>- Educação como conscientização para questões de proteção do meio ambiente</b>  |

Fonte: Agenda 21 – tabela criada pelo autor (2018)

Destaca-se na Agenda 21 os princípios referentes ao tratamento e destinação responsável dos diversos tipos de resíduos (lixo) e a educação como conscientização para questões de proteção do meio ambiente.

## 2.2 Resíduos Sólidos

A temática da destinação dos resíduos sólidos se apresenta no escopo do desenvolvimento sustentável como um problema crescente, que permeia a geração, descarte e os impactos ambientais causados por essas duas etapas anteriores.

Resíduos sólidos são resíduos nos estados sólido e semi-sólido, que resultam de atividades de origem industrial, doméstica, hospitalar, comercial, agrícola, de serviços e de varrição. Ficam incluídos nesta definição os lodos provenientes de sistema de tratamento de água, aqueles gerados em equipamentos e instalações de controle de poluição, bem como determinados líquidos cujas particularidades tornem inviável o seu lançamento na rede

pública de esgotos ou corpos de água, ou exijam para isso soluções técnicas e economicamente inviáveis em face à melhor tecnologia disponível. (ABNT, 2004 apud VILLELA et al, 2010, p. 17)

Segundo Florissi (2009), a produção dos resíduos sólidos está ligada ao modo de vida da sociedade, sendo fatores como cultura, consumo, idade, sexo e educação os mais fortes impulsionadores ou inibidores do consumo. Outro ponto seria a fragilidade dos materiais fabricados, feitos para descarte rápido e a partir de matéria-prima com dificuldade de reintegração e absorção com o ambiente natural. Coelho (2001) classifica os resíduos sólidos como domiciliar, comercial, público, industrial, agropecuário, da construção civil, serviços de saúde e hospitalar, de portos e aeroportos e terminais de transportes.

A destinação correta e o manejo adequado de tais resíduos evitam impactos ambientais consideráveis, como poluição do rio, solo, ar, e água, além do entupimento das galerias pluviais, redes de drenagem e contribuem para a degradação ambiental. No entanto, os danos ultrapassam à sustentabilidade ambiental e afeta o desenvolvimento sustentável como todo, interferindo inclusive na infraestrutura das cidades.

Por outro lado, a correta destinação dos resíduos sólidos e a prática de programas e técnicas adequadas de manejo e destinação do lixo podem configurar importante fonte de desenvolvimento econômico, como geração de emprego e renda e desenvolvimento social, com projetos de inclusão social e empoderamento das comunidades carente. Dessa forma, a lógica do Desenvolvimento Sustentável se prioriza, investindo no que é economicamente viável, socialmente justo e ambientalmente correto; sempre pensando nas gerações futuras.

Segundo o Ministério do Meio Ambiente, após vinte e um anos de discussões no Congresso Nacional, a respeito da complexidade e preocupação com os impactos causados pela produção e descarte dos resíduos sólidos, foi aprovada a Política Nacional dos Resíduos Sólidos- PNRS, onde iniciou-se uma articulação conjunta entre os três entes federados- União, Estados e Municípios, associados ao setor produtivo e a sociedade em geral, para a partir dessa integração buscar-se soluções para os problemas enfrentados pelas gestões dos resíduos.

A gestão integrada de resíduos sólidos se configura como um conjunto de ações voltadas para a busca de soluções para os resíduos sólidos, de forma a considerar as dimensões política, econômica, ambiental, cultural e social, com controle social e sob a premissa do desenvolvimento sustentável. (FLORISSI, 2009, p. 12).

A grande preocupação da PNRS são os projetos de prevenção e conscientização, visando diminuir os impactos causados pela destinação errada de tais resíduos causam no meio ambiente



e na sociedade. Nesse sentido, a reciclagem se apresenta como importante estratégia, desde que consiga ser autossustentável a longo prazo.

Vale destacar sempre a importância da redução, reutilização e reciclagem como fatores determinantes nesse processo de diminuição de impactos causados pelos resíduos a partir de atitudes simples. A adoção de medidas de reeducação sobre os hábitos do dia-a-dia pode ser realizada de diversas formas, tais como: aquisição de produtos com embalagens retornáveis, doações de objetos não utilizados, reutilização de sacolas plásticas, transformação de garrafa pet em brinquedo ou acessórios para casa, e reciclagem de materiais que podem voltar para o mercado como matéria-prima, vindo a ser utilizados na fabricação de novos produtos. (VILLELA et al, 2010, p. 19)

Dentre as ferramentas de reciclagem de resíduos sólidas está a coleta seletiva, que demanda esforços na coleta, seleção, separação e destinação do lixo, diminuindo seus impactos e também gerando novos meios de produção. Com a Coleta Seletiva, o lixo se transforma em matéria prima, diminuindo de um lado a quantidade de lixo no planeta e de outro lado diminuindo a busca de materiais diretamente na natureza.

### **2.3 Coleta seletiva**

O lixo ou resíduo é, por definição, tudo aquilo que “jogamos fora”. Jardim e Wells (1995, p. 23) definem lixo como “[...] os restos das atividades humanas, considerados pelos geradores como inúteis, indesejáveis ou descartáveis”. O manejo correto e eficiente do lixo é tema da Agenda 21 e do Relatório Brundtland.

Coleta Seletiva, de acordo com a cartilha coleta seletiva (2013), é o processo que consiste na separação e recolhimento de materiais descartados passíveis de serem reciclados, previamente separados na fonte geradora. A separação na fonte evita a contaminação dos materiais reaproveitáveis, aumentando o seu valor agregado e diminuindo os custos do processo de reciclagem.

A coleta em separado dos materiais que genericamente fazem parte do chamado lixo, composto por materiais de fração seca como vidro e papel, e de fração molhada como restos de comida e por materiais inaproveitáveis que são denominados rejeitos, como etiquetas adesivas, fotografias e lâmpadas e pneus. Estes materiais do lixo são separados no lugar em que foram gerados, mediante um acondicionamento distinto para cada componente. (Waldman e Schneider, 2000 apud VILLELA et al. 2010)

Para Coelho (2001), um efetivo programa de coleta seletiva precisa ter diretrizes, normas e pessoas capacitadas para realizar as tarefas diariamente, ou seja, deve haver planejamento, informações, treinamento e fiscalização para que o lixo tenha o destino correto, além de apresentar os resultados e benefícios que são frutos do processo com o intuito de incentivar e manter as práticas por todos.

De acordo com a CEMPRE (associação empresarial para reciclagem), em 2016, estimou que o Brasil produzia 240 mil toneladas de lixo diariamente, desse volume um percentual de 25% corresponde a papel e papelão, sendo que 45% do total é considerável reciclável. Também de acordo com o levantamento feito pelo IBGE (instituto brasileiro de geografia e estatística) no ano de 2012 houve um aumento no número de cidades com coleta seletiva, porém mesmo com este aumento representa apenas 19,5% do total de municípios, o que demonstra uma carência nos projetos para as demais cidades e suas gestões.

Além do caráter preventivo, a coleta seletiva também se apresenta a partir da conscientização. O projeto de lei 5860, apresentado em 20 de julho de 2016, versa sobre a instalação de lixeiras seletivas para reciclagem nas escolas públicas e privadas, o objetivo do projeto de lei é garantir a coleta e separação correta do lixo assim a participação massiva dos alunos, professores, coordenadores e colabores em geral ao programa.

Segundo Felix (2007), o fator educacional é o mais urgente e importante para mudança da situação atual para uma futura, pois, a maior parcela para o sucesso de um programa está na participação e aceitação dos alunos e colaboradores das organizações escolares. Ainda segundo o autor é através das instituições de ensino que se torna possível a mudança de hábitos, costumes e senso comuns com o objetivo de torna as pessoas mais ecologicamente corretas, a problemática da produção e destinação do lixo no processo de educação, é um desafio, cuja solução passa pela compreensão do indivíduo como parte atuante no meio em que vive.

Nesse sentido, fomentar e realizar um Programa de Coleta Seletiva como o que existe na Universidade Estadual da Paraíba atua tanto na prevenção do uso indevido de resíduos sólidos, quanto nas correções das ações tomadas em relação ao tema até a sua implantação. No entanto, a maior contribuição pode ser a conscientização por parte de professores, funcionários e alunos, a fim de criar uma “onda positiva”, que pode servir de ponto de partida para programas similares em outras instituições públicas, em empresas e até em programas governamentais.

## 2.4 Programa de Coleta Seletiva da UEPB

A Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, fundada através da lei municipal nº 23, de 15 de março de 1966, inicialmente foi criada com o nome de Universidade Regional do Nordeste – URNe e só a partir de 1987, com o apoio de lideranças políticas, classistas e comunitárias, os representantes de professores, estudantes e funcionários da URNe, foi sancionada pelo governo do estado da Paraíba a lei nº 4.977, que oficialmente promoveu a estadualização da universidade, cujo objetivo é formar cidadãos, através da produção e a socialização do conhecimento em cursos de graduação, pós graduação, pesquisa e extensão, contribuindo para o desenvolvimento educacional e sociocultural da comunidade do Estado da Paraíba em sintonia com o Plano de Desenvolvimento Sustentável Estadual. A UEPB passou à condição de Instituição de Ensino Superior consolidada e definitiva, cujos méritos foram reconhecidos pela instância governamental responsável pelo ensino em todo o país (UEPB, 2018)

O ensino de graduação da UEPB deverá contribuir para a formação do cidadão crítico e socialmente comprometido – um ser múltiplo – solidariamente integrado à sociedade, com responsabilidade social, comportamento ético e competências profissionais básicas. (UEPB, 2018)

O Departamento de Administração e Economia – DAEC se apresenta como um dos mais antigos departamentos da instituição, tendo sua origem da antiga Universidade Regional do Nordeste (URNE). O DAEC tem a missão de assegurar a oferta de disciplinas através da alocação de capital humano qualificado, objetivando fomentar a sustentabilidade do curso de Administração e dos demais cursos da UEPB que demandam conteúdos programáticos pertinentes às suas respectivas estruturas curriculares e afeitas à Ciência da Administração. A missão do departamento é formar profissionais aptos para atuarem nas áreas de Administração e Economia.

Tanto no DAEC quanto nos demais departamentos, a preocupação com a sustentabilidade econômica, social e ambiental sempre foi uma constante, o que fica evidente nos diversos debates e palestras oferecidos à comunidade acadêmica e à sociedade em geral sobre o tema. Nesse sentido, pode-se citar os projetos relacionados a água e o programa de coleta seletiva implantada na Universidade.

A proposta da coleta seletiva do lixo na UEPB é uma ação preventiva, combativa e educativa que tem como objetivo propor numa mudança de comportamento na comunidade acadêmica, desenvolvendo uma consciência de responsabilidade ambiental nos alunos e

colaboradores, dentro de um contexto amplo de sustentabilidade, o que inclui também o crescimento econômico e a responsabilidade social.

Conforme o portal da UEPB (2018), desde 2010 há uma parceria junto aos Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis da Cooperativa - CATAMAIS, sob a coordenação da professora Idalina Santiago, chamado de Programa “**Melhor coletar para a vida melhorar: apoio as condições de trabalho de catadores e catadoras de materiais recicláveis da cooperativa Catamais**”, desenvolvido no Campus I da Universidade Estadual da Paraíba. Ainda segundo o *site* da universidade, há um envolvimento dos alunos e docentes da instituição, que regulamente se reúnem com os demais participantes a fim de discutir formas de fortalecimento da cooperativa dos catadores e a continuação da coleta seletiva solidária.

Os principais êxitos, conforme descreveu a professora Idalina, foram a retirada dos catadores do lixão, constituição da primeira experiência de coleta seletiva organizada do município e a transformação do grupo em campo de estágio para alunos da Universidade. (UEPB, 2018)

A cooperativa CATAMAIS é a única parceria para coleta e tratamento do lixo na UEPB. A Cooperativa tem sede no bairro do São José, em Campina Grande – PB, onde funciona o núcleo que visa garantir melhores condições de sustento aos catadores. Contando com a colaboração dos docentes e estudantes bolsistas da UEPB, os catadores criaram a própria rota na cidade, onde todos os dias recolhem de porta em porta o material reciclável, além de captar doações de empresas privadas e públicas. A experiência na UEPB serve de Programa Piloto para as ações da Cooperativa em toda sua área de atuação.

O objetivo do Programa é contribuir para a melhoria das condições de vida e trabalho de catadores de materiais recicláveis da Cooperativa, a implantação da Coleta Seletiva na UEPB e o fomento de outros projetos relacionados ao tema da sustentabilidade, principalmente do tratamento dos resíduos sólidos. O quadro 2 traz alguns projetos desenvolvidos na UEPB á esta temática.

**Quadro 2 – Projetos ligados ao Programa de Coleta Seletiva da UEPB.**

| CURSO / ARÉA   | PROJETO                   | OBJETIVO   |
|----------------|---------------------------|--|
| Serviço social | coleta seletiva solidaria | contribuir para ampliar e melhorar as oportunidades de renda dos catadores da CATAMAIS |

|                         |  |   |   |
|-------------------------|--|---|---|
| <b>Engenharia civil</b> |  | lixo do bom   | Implementar mudanças no modelo de gerenciamento de resíduos sólidos do município de Araruna – PB  |
| <b>Engenharia civil</b> |  | educação ambiental para coleta seletiva no campus viii da uepb – Araruna – PB           | Incentivar e sensibilizar o corpo acadêmico, como também os funcionários do campus, a adotarem uma política de seletividade dos resíduos sólidos  |
| <b>Engenharia civil</b> |  | educação ambiental para crianças em escola de ensino infantil de Araruna – PB           | Instruir e sensibilizar as crianças de um colégio de ensino infantil, na cidade de Araruna – PB   |
| <b>Engenharia civil</b> |  | educação ambiental para coleta seletiva em escola de ensino fundamental de Araruna – PB | Implantar coleta seletiva em instituição de ensino fundamental, orientando e informando os professores e servidores sobre a importância dos estudos sobre educação ambiental para alunos das séries iniciais. |

Fonte: Portal de transparência da UEPB - tabela criada pelo autor.

Todas essas iniciativas formam uma rede de sustentabilidade presente na UEPB, que atuam nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. No entanto, ainda faltam esforços para consolidar esta rede e atrair parceiros estratégicos para difundir melhor tais projetos dentro e fora da Universidade.

### 3 METODOLOGIA

O presente estudo se classifica como uma pesquisa exploratória com abordagem quanti-qualitativa. A pesquisa exploratória para Cervo, Bervian e da Silva (2010) não requer a elaboração de hipóteses a serem testadas no trabalho, restringindo-se a definir objetivos e buscar mais informações sobre determinado assunto de estudo.

De acordo com Cervo, Bervian e Da Silva (2010), a abordagem quanti-qualitativa, os dados numéricos coletados devem ser organizados, sumarizados, caracterizados e interpretados, de modo que possam ser feitas projeções para uma população que nela esteja representada, gerando índices que venham a ser objeto de comparação.

Esta pesquisa também se classifica como um estudo de caso, que segundo Fonseca (2002) é um estudo de caso pode ser caracterizado como um estudo de uma entidade bem

definida como um programa, uma instituição, um sistema educativo, uma pessoa, ou uma unidade social.

Esta pesquisa tem como objetivo conhecer a percepção dos funcionários, professores e alunos do DAEC (Departamento de Administração e Economia) - UEPB. A escolha do DAEC se deu por acessibilidade, pois, o autor do presente estudo também é aluno do curso de bacharelado em administração, pertencente ao DAEC.

O universo da pesquisa trata-se dos alunos do 7º, 8º e 9º períodos do curso, professores e colaboradores do DAEC, logo, é constituída por um total de 108 respondentes, sendo 85 alunos regularmente matriculados no curso de administração no turno da noite oferecido na UEPB, 13 professores efetivos e 9 substitutos e um funcionário do departamento. A escolha desses períodos foi feita por se tratar de alunos com maior tempo na UEPB, tendo acumulado condições de conhecer o Programa de Coleta Seletiva da Instituição.

A amostra foi de 47 respondentes, sendo 39 questionários aplicados aos alunos, 7 aplicados aos professores e 1 aplicado aos funcionários. Em termos percentuais, a amostra se formou de 36% dos alunos, 32% dos professores e 100% dos funcionários do universo da pesquisa.

O critério utilizado para a coleta de dados foi de acessibilidade temporal, que de acordo com Massukado e Nakatani (2009), pode ser considerado uma técnica com menos rigor de todos os tipos de amostragem, uma vez que se procede a seleção dos elementos aos quais se tem acesso para que a realização da pesquisa se torne possível.

O instrumento utilizado para a coleta de dados nesta pesquisa foi um questionário, que para Martins e Theóphilo (2009, p. 90), trata-se de um conjunto ordenado e consistente de perguntas a respeito de variáveis e situações que se deseje medir ou descrever. Os dados foram coletados por meio de questionário, o qual está composto por 16 (Assertivas) estruturadas na escala Likert e 1 (uma) aberta, cuja resposta é opcional.

Appolinário (2007, p. 81), define a escala de Likert como um “tipo de escala de atitude na qual o respondente indica seu grau de concordância ou discordância em relação a determinado objeto”.

A primeira parte do questionário teve como objetivo identificar o perfil entrevistados a partir dos seguintes dados: sexo, idade e perfil na unidade (docente, aluno ou colaborador). A segunda parte do questionário busca perceber conhecimentos acerca dos conceitos de sustentabilidade e sua importância. A terceira e última parte tem o objetivo de descrever o conhecimento e participação no projeto de coleta seletiva da UEPB.

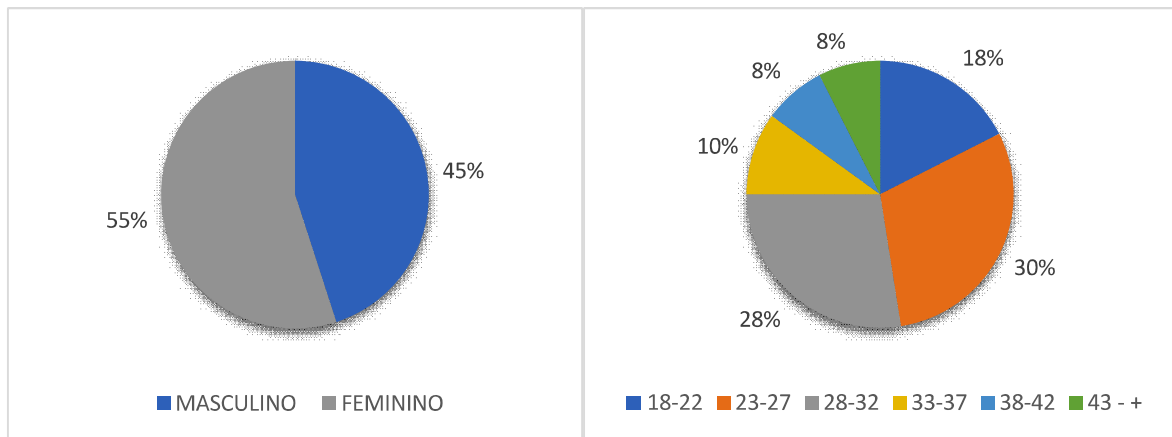
Os dados foram coletados nos meses de outubro e novembro de 2018. Foram explicadas

todas as partes integrantes do questionário, a fim de evitar que os respondentes pudessem apresentar dúvidas na hora do seu preenchimento.

#### 4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

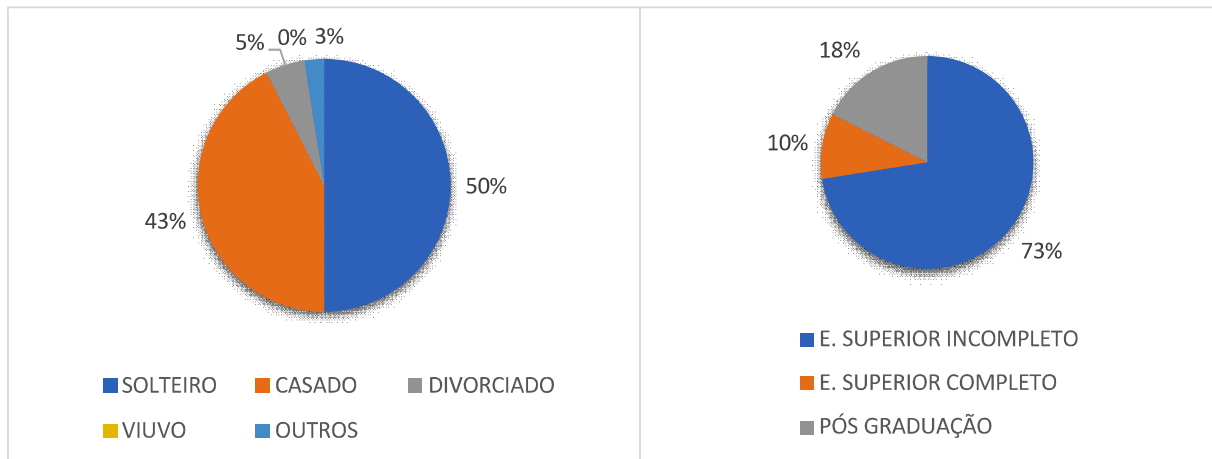
A primeira parte do questionário teve como objetivo identificar o perfil entrevistados a partir dos seguintes dados: sexo, idade e perfil dos respondentes, pois, estes dados são importantes para delimitar o grupo e o alcance do estudo. Foi traçado um perfil dos participantes, preservando a identidade dos colaboradores que se dispuseram a responder o questionário. Tal perfil é apresentado nos gráficos seguintes.

**Gráfico 1 e 2 – Gênero e faixa etária**



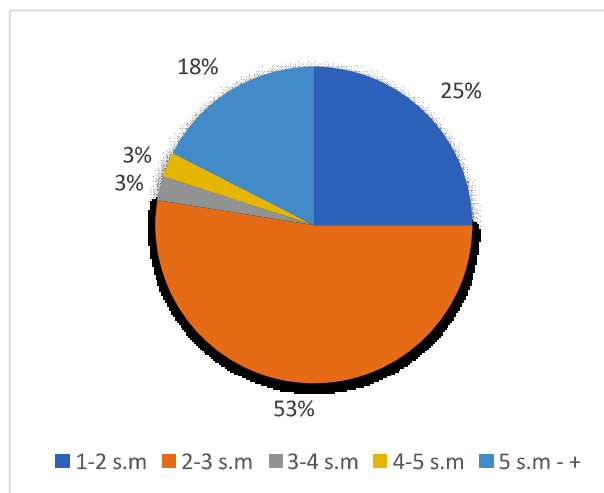
Fonte: Pesquisa de Campo, 2018

Nota-se que 55% dos respondentes são do sexo masculino e a maioria possui idade entre 23 e 32 anos. A proporção em relação ao gênero reflete à acessibilidade aos respondentes no momento da pesquisa. A faixa etária, em sua maioria, apresenta jovens em idade escolar ou adultos jovens; tais dados corroboram o perfil da maioria dos estudantes de graduação.

**Gráfico 3 e 4 – Estado civil e Escolaridade**

Fonte: Pesquisa de Campo, 2018

Quanto ao estado civil 50% são solteiros e 43% são casados. A maioria apresenta ensino superior incompleto. Tais dados também confirmam o perfil do público estudado, haja vista que a maior parte dos respondentes são alunos de graduação, que ainda não concluíram o ensino superior e estão no início da fase adulta.

**Gráfico 5– Renda mensal**

Legenda: s.m = salário mínimo

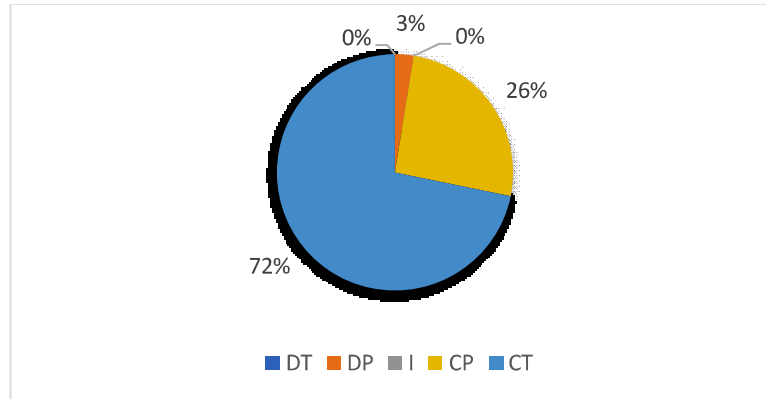
Fonte: Pesquisa de Campo, 2018

De acordo com o gráfico 5, a maioria dos respondentes recebem entre 2 e 3 salários mínimos. Essa faixa de renda é característica do início de carreira dos administradores.



A segunda parte do questionário busca perceber conhecimentos acerca dos conceitos de sustentabilidade e sua importância e são apresentados nos gráficos seguintes

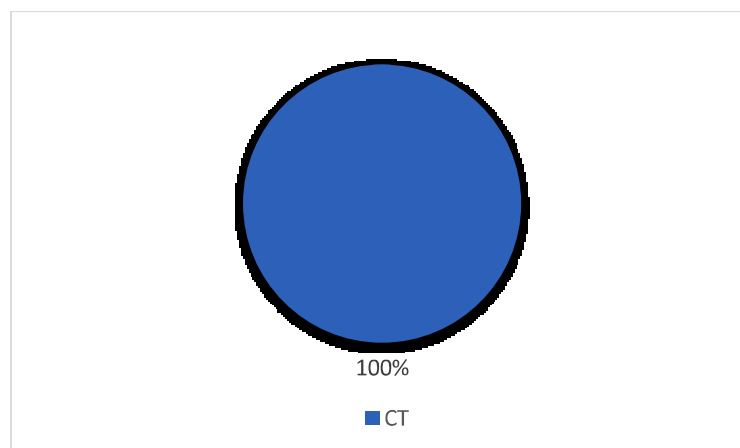
**Gráfico 6 – Conhecimento do conceito de sustentabilidade**



Legenda: DT = Discorda Totalmente, DP = Discorda Parcialmente, I = Indiferente, CP = Concorda Parcialmente, CT = Concorda Totalmente.  
Fonte: Pesquisa de Campo, 2018

De acordo com os dados auferidos na assertiva 6, representado no gráfico 6, nota-se que 72% dos respondentes conhecem o conceito de sustentabilidade e 26% conhecem pelo menos em partes. Esse resultado talvez seja reflexo da presença de disciplinas sobre o tema no curso de Administração, ensejando conhecimento dos professores e alunos do curso. As disciplinas que versam diretamente sobre o tema são Gestão Ambiental e Marketing Ecológico.

**GRÁFICO 7 – Importância do tratamento do lixo**



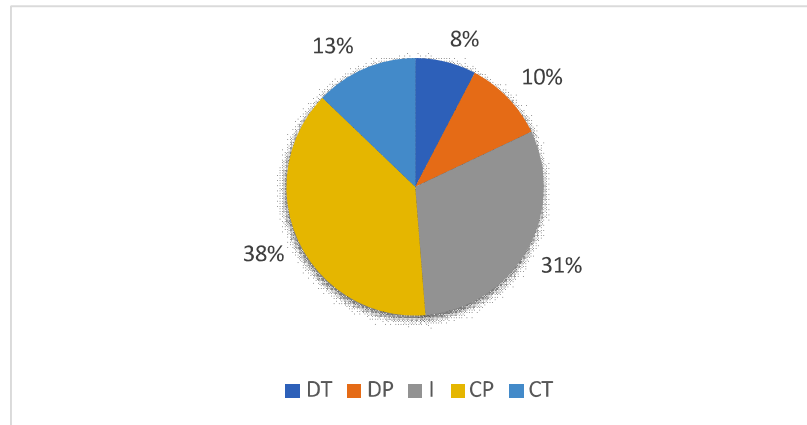
Legenda: CT = Concorda Totalmente.  
Fonte: Pesquisa de Campo, 2018

Conforme apresentado no gráfico 7, todos os respondentes concordam totalmente com a importância do tratamento do lixo e demais resíduos, essa constatação reflete uma tomada de

consciência em relação ao tema, que permeia nossa realidade e é confirmado no meio acadêmico.

A terceira e última parte tem o objetivo de descrever o conhecimento e participação no projeto de coleta seletiva da UEPB. Os resultados estão expostos a partir do próximo gráfico.

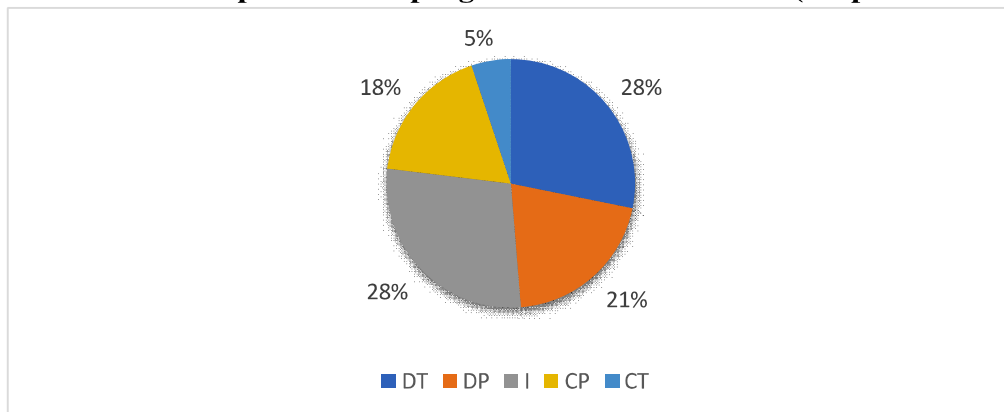
**Gráfico 8 – Existência do programa de coleta seletiva na UEPB**



Legenda: DT = Discorda Totalmente, DP = Discorda Parcialmente, I = Indiferente, CP = Concorda Parcialmente, CT = Concorda Totalmente.  
Fonte: Pesquisa de Campo, 2018

A grande maioria dos respondentes, conforme demonstrado no gráfico 8 tem conhecimento da existência do Programa de Coleta Seletiva da UEPB. Por se tratar de um Programa com equipamento visíveis, como as lixeiras específicas e pelo fato de o público-alvo da pesquisa ter acesso direto aos ambientes onde estas estão instaladas, torna-se de fácil percepção a existência de tal programa.

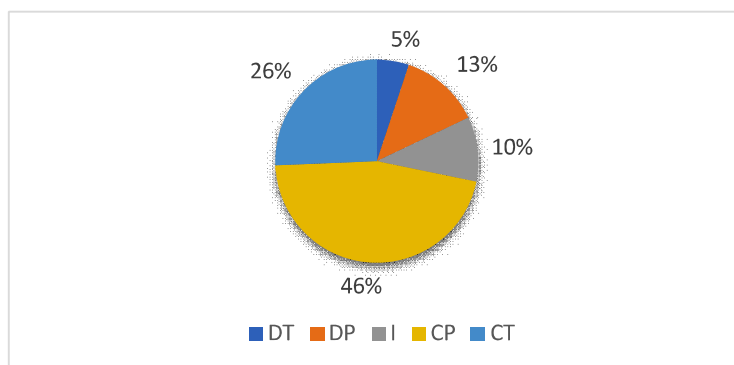
**Gráfico 9 – Compreensão do programa de coleta seletiva (Etapas e Processos)**



Legenda: DT = Discorda Totalmente, DP = Discorda Parcialmente, I = Indiferente, CP = Concorda Parcialmente, CT = Concorda Totalmente.  
Fonte: Pesquisa de Campo, 2018

No que tange à compreensão do Programa de Coleta Seletiva da UEPB, conforme apresentado no gráfico 9, percebe-se uma compreensão limitada dos respondentes em relação ao gráfico anterior, que versou sobre a ciência dos mesmos sobre o referido Programa. Tal fato pode ser devido à pouca divulgação do Programa, além da sua visibilidade estar limitada à presença das lixeiras nos ambientes da instituição, não havendo nenhum material gráfico que explique o mesmo.

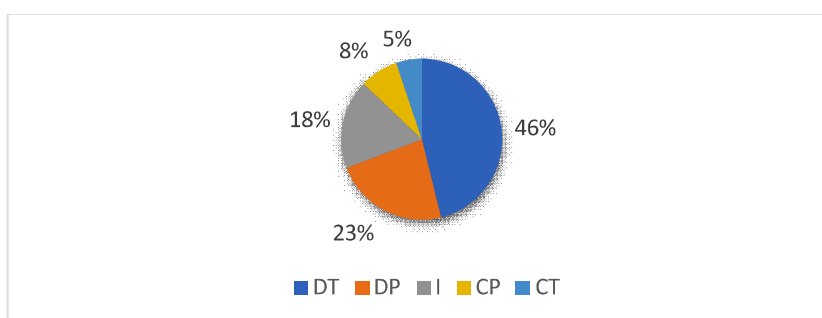
**Gráfico 10 – Participação no Programa de Coleta Seletiva**



Legenda: DT = Discorda Totalmente, DP = Discorda Parcialmente, I = Indiferente, CP = Concorda Parcialmente, CT = Concorda Totalmente.  
Fonte: Pesquisa de Campo, 2018

Conforme apresentado no Gráfico 10, 26% concorda totalmente e 46% concordam parcialmente com a assertiva da questão 10 (participo ativamente do Programa de Coleta Seletiva). No entanto, como consta na própria questão, essa participação se limita ao uso das lixeiras. Para que essa participação seja aprofundada e também seja feita através da realização de mais trabalhos acadêmicos e debates sobre a temática, cabe aumentar a divulgação das informações sobre o Programa.

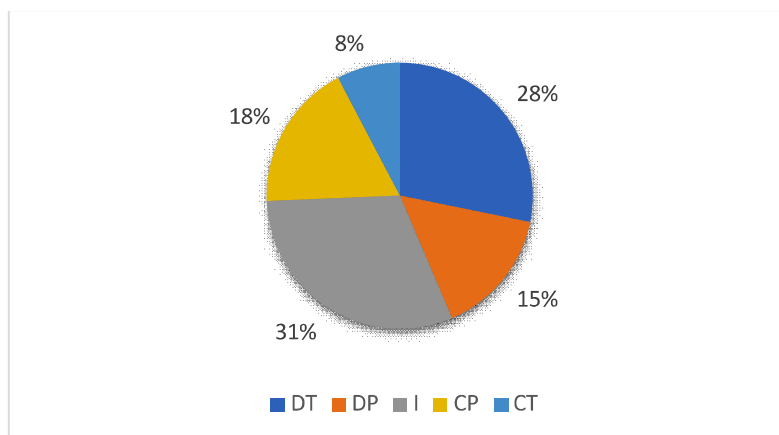
**Gráfico 11 – Conhecimento da destinação do lixo coletado**



Legenda: DT = Discorda Totalmente, DP = Discorda Parcialmente, I = Indiferente, CP = Concorda Parcialmente, CT = Concorda Totalmente.  
Fonte: Pesquisa de Campo, 2018

O gráfico 11 demonstra que a grande maioria dos respondentes desconhecem a destinação do lixo coletado na UEPB. Esse grau de desconhecimento pode verter acerca da pouca compreensão sobre o Programa, o que reflete a falta de divulgação em relação ao mesmo.

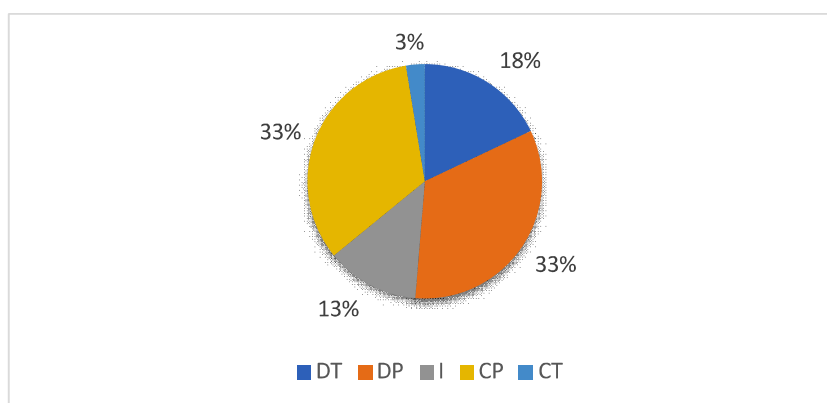
**Gráfico 12 – Efetividade do programa de coleta seletiva**



Legenda: DT = Discorda Totalmente, DP = Discorda Parcialmente, I = Indiferente, CP = Concorda Parcialmente, CT = Concorda Totalmente.  
Fonte: Pesquisa de Campo, 2018

Sobre a assertiva da questão 12, demonstrada no Gráfico 12, há uma distribuição mais igualitária das respostas, o que também pode refletir as limitações do Programa, já relatadas no tratamento dos gráficos anteriores.

**Gráfico 13 – Quantidade e boas condições das lixeiras especiais**

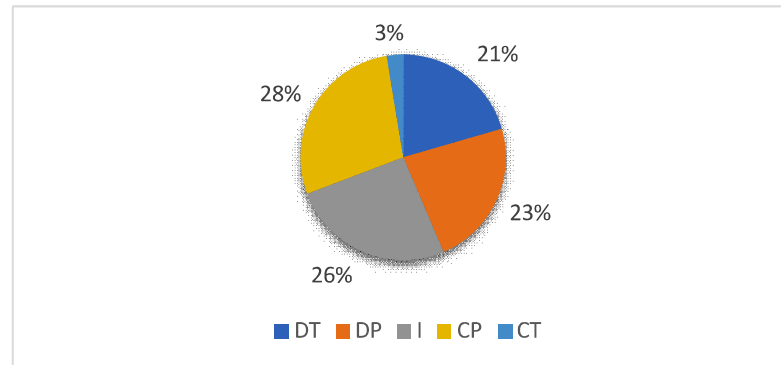


Legenda: DT = Discorda Totalmente, DP = Discorda Parcialmente, I = Indiferente, CP = Concorda Parcialmente, CT = Concorda Totalmente.  
Fonte: Pesquisa de Campo, 2018

O Gráfico 13 demonstra que as opiniões acerca da assertiva da questão 13 (considero correta a quantidade e as boas condições das lixeiras especiais disponíveis) estão bem distribuídas, havendo 33% dos respondentes que concordam parcialmente com a assertiva e

33% que discordam parcialmente. Estes dados talvez também reflitam o menor grau de compreensão dos respondentes acerca do Programa, conforme apresentado no gráfico 9.

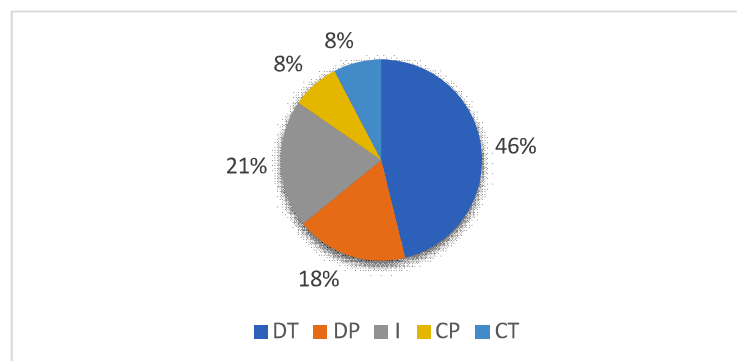
**Gráfico 12 – Benefícios associados a coleta seletiva da UEPB**



Legenda: DT = Discorda Totalmente, DP = Discorda Parcialmente, I = Indiferente, CP = Concorda Parcialmente, CT = Concorda Totalmente.  
Fonte: Pesquisa de Campo, 2018

Quanto aos benefícios oriundos do programa percebe-se que 44%, considerando maior e menor grau de discordância, desconhece tais benefícios, 26% são indiferentes e 31% afirmam conhecer. Tal percepção pode refletir, no que diz respeito aos que conhecem os benefícios, devido conhecimento da existência do Programa através da sua parte mais visível, que é a presença das lixeiras. Já em relação aos que não possuem o conhecimento dos benefícios, pode ser por causa das poucas informações disponíveis sobre o Programa e a escassa divulgação do mesmo.

**Gráfico 13 – O projeto e a parceria com a cooperativa CATAMAIS**

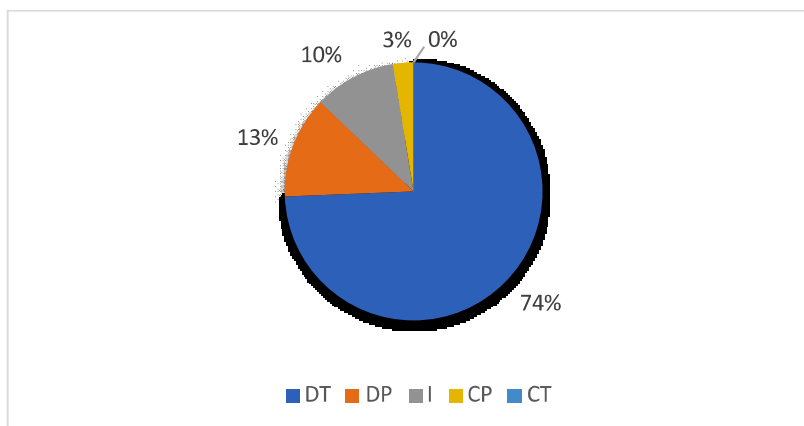


Legenda: DT = Discorda Totalmente, DP = Discorda Parcialmente, I = Indiferente, CP = Concorda Parcialmente, CT = Concorda Totalmente.  
Fonte: Pesquisa de Campo, 2018

Quando questionados se conheciam o projeto e a parceria com a cooperativa CATAMAIS, 64% discordam parcialmente ou totalmente e 21% são indiferentes. Tal desconhecimento pode ser atribuído à falta de informações sobre o Programa de Coleta Seletiva

e à pouca divulgação do mesmo. O que se percebe na prática é a total ausência de qualquer material gráfico e poucas informações nos canais virtuais da UEPB.

#### Gráfico 14 – Instruções e informações sobre o programa de coleta seletiva



Legenda: DT = Discorda Totalmente, DP = Discorda Parcialmente, I = Indiferente, CP = Concorda Parcialmente, CT = Concorda Totalmente.  
Fonte: Pesquisa de Campo, 2018

Os resultados apresentando no gráfico 14 mostra que 87% não receberam ou receberam informações parciais sobre o Programa de Coleta Seletiva da UEPB quando entraram no curso, seja como professores, alunos ou funcionários. Segundo Coelho (2001), um efetivo programa de coleta seletiva precisa ter informações e divulgação dos seus resultados. No caso estudado, a parte visível se resume à presença das lixeiras na UEPB.

O questionário aplicado termina com uma questão aberta, que pergunta quais as ações necessárias para a melhoria do Programa de Coleta Seletiva na UEPB. Tal questão foi colocada como opcional e as principais opiniões foram: maior divulgação e melhoria da estrutura do Programa, maior número de lixeiras especiais para a Coleta Seletiva, incentivo para a realização de trabalhos acadêmicos sobre a temática do Programa, distribuição de material informativo e a realização de mais debates nas salas de aula.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo buscou conhecer a percepção de alunos, professores e colaboradores do DAEC – UEPB acerca do programa de coleta seletiva na UEPB, reforçando os debates sobre sustentabilidade, o que envolve as dimensões econômicas, sociais e ambientais. A coleta seletiva de resíduos sólidos é uma das medidas adotadas para construir estratégias sustentáveis corretas, como já foi discutido no referencial teórico. Esta medida tem um grau de importância maior quando aplicado em instituições de ensino, uma vez que estas instituições são a base da construção de uma consciência e um saber sustentável.

A metodologia proposta se mostrou suficiente para o alcance do objetivo do presente estudo. Em relação ao objeto de estudo, há poucas informações sobre o Programa e as que existem são reduzidas ao ambiente virtual. Dentre as informações menos conhecidas, destaca-se o destino do lixo e a parceria com a Cooperativa CATAMAIS.

A questão aberta aponta soluções práticas para melhoria do Programa acerca da estrutura e da divulgação do mesmo. As principais sugestões são: maior divulgação e melhoria da estrutura do Programa, maior número de lixeiras especiais para a Coleta Seletiva, incentivo para a realização de trabalhos acadêmicos sobre a temática do Programa, distribuição de material informativo e a realização de mais debates nas salas de aula.

Observou-se também, a partir da Observação Participante, que se faz necessário utilizar as mídias digitais para mostrar o programa a todos da comunidade acadêmica e da sociedade em geral. Além disso, melhorar a infraestrutura da coleta seletiva com a disponibilização de mais lixeiras nos corredores, placas de identificação, cartazes e panfletos de divulgação, explicando as ações e propostas do programa.

Dentre as limitações do presente estudo, destaca-se a aplicação dos questionários a três grupos distintos (professores, alunos e funcionários), pois, os mesmos têm visões e posições distintas em relação ao Programa, o que dificulta à análise dos resultados.

Como contribuição, espera-se que este estudo possa aprofundar os conhecimentos sobre o programa de coleta seletiva da UEPB, além de mostrar a percepção dos envolvidos, de modo que possa auxiliar em possíveis mudanças de comportamento dos públicos estudados. Além disso, este estudo pode fomentar novas pesquisas sobre os temas correlatos, provocando um debate mais amplo na comunidade acadêmica e desdobramentos práticos na sociedade em geral.

## ANALYSIS OF THE PERCEPTION OF THE SELECTIVE COLLECTION PROGRAM OF THE STATE UNIVERSITY OF PARAIBA UNDER THE OCEAN OF DAEC

### ABSTRACT

With the idea of building a better world for future generations, the concept of sustainability and sustainable development appears in the global context as a management and training tool for individuals. New political and legal measures have been created through various local, national and global events over the years and in the management of public policies focused on the environment. one of these public policies deals with the responsible disposal of solid waste, presenting selective collection as an important tool. The objective of this study is to know the perception of the professors, employees and students of the DAEC (Department of Administration and Economy) - UEPB in relation to the selective collection program of the State University of Paraíba. Regarding the methodology, the present study has an exploratory character with quantitative-qualitative approach, characterized as a case study, through the application of a questionnaire to the target audience. The choice of the DAEC - UEPB was made by accessibility and can serve as a starting point for further studies on the theme or related areas. The results obtained through analysis present sufficient information to reach the proposed objective. The analysis revealed the lack of information about the specificities of the program among the students, while the teachers and staff know the Program in general. It was also noticed that the most visible part concerns the installation of the dumps in Campus I, in Campina Grande - PB and that no student received information about the Program during the course. The expected contribution of this article is that the study can help in possible changes and generate more information of the selective collection program in the UEPB, besides stimulating new studies on the subject.

**Keywords:** Selective collection. Sustainability. Solid waste.



## REFERÊNCIAS

BARBOSA, PAULO ROBERTO ARCOVERDE. **Índice de Sustentabilidade Empresarial da Bolsa de Valores de São Paulo (ISE-Bovespa):** exame da adequação como referência para aperfeiçoamento da gestão sustentável das empresas e para formação de carteiras de investimento orientadas por princípios de sustentabilidade corporativa. UFRJ, Instituto COPPEAD de Administração. Rio de Janeiro. 2007.

CEMPRE – Associação Empresarial Para Reciclagem. Disponível em: <http://www.innovarepesquisa.com.br/blog/infografico-producao-de-lixo-brasil/>>. Acessado em 22 de ago. 2018

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; DA SILVA, R. **Metodologia científica**. 6. Ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.

CMMAD – **Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento**. Nosso futuro comum. 2a ed. Tradução de Our common future. 1a ed. 1988. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1991.

COELHO, Maria do Rosario Fonseca. Folheto: **Coleta Seletiva - na escola, na empresa, na comunidade, no município**. São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente, 2001.

CONFERÊNCIA DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE O MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO – **Agenda 21**. 50ª legislatura – 1ª sessão legislativa. Rio de Janeiro, 1995

COLLIS, J; HUSSEY, R. **Pesquisa em administração:** Um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

CARTILHA. **Coleta seletiva:** na escola, no condomínio, na empresa e na comunidade. Secretaria de meio ambiente do estado de São Paulo. 2ª edição. 2013

FELIX, R.A.Z. **Coleta Seletiva em Ambiente Escolar**. Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental ISSN 1517-1256, v.18, janeiro a junho de 2007.

FLORISSI, ELENA. **Desenvolvimento urbano sustentável:** um estudo sobre sistemas de indicadores de sustentabilidade urbana – Recife – 2009

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

HAIR JR, et al. **Fundamentos de métodos de pesquisa em administração**. Porto Alegre: Bookman Companhia, 2005

IBGE – **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. 2012 Disponível em: <<https://www.estadao.com.br/noticias/geral,ibge-revela-carencia-de-coleta-seletiva-de-lixo,887881>>. Acessado em 17 de ago. 2018

ISO, 2007. Disponível em: <<https://www.iso.org/standard/40435.html>>. Acesso em: 26 nov. 2017.

ISO, 2008. Disponível em: <<https://www.iso.org/standard/40432.html>>. Acesso em: 26 nov. 2017.

JARDIM, N. S.; WELLS, C. (Org.). **Lixo Municipal: Manual de Gerenciamento integrado**. São Paulo: IPT: CEMPRE, 1995.

MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MASSUKADO, NAKATANI, M. S. **Métodos e técnicas de pesquisa em turismo: Amostragem**. 2009. Disponível em: <<http://files.wendelandrade.webnode.com.br/200000174-8128682224/Amostragens%20probabil%3%ADstica%20e%20n%3%A3o%20probabil%3%ADsticas.t%3%A9cnicas%20e%20aplica%3%A7%3%B5es%20na%20determina%3%A7%3%A3o%20de%20amostras.2012.1.doc>>. Acessado em 18 de out. 2018.

MOTTA, S.; OLIVEIRA, B. **O marketing ecológico como vantagem competitiva**. REGE Revista de Gestão, v. 14, n. 2, p. 49-59, 1 jun. 2007.

NAHUZ, M. A. R., **O sistema ISO 14000 e a certificação ambiental**. RAE – revista de administração de empresas. São Paulo. v. 35. n. 6. p. 55-66. 1995

PNMA. **Política Nacional do Meio Ambiente**. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L6938.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L6938.htm)>. Acessado em 16 de out. 2018.

Projeto de lei: 5860/2016. **Obriga a instalação de lixeiras seletivas para reciclagem nas escolas públicas e privadas**. Disponível em: <<http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=2092320>>. Acessado em 16 de out. 2018

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

**RIO+20**. Disponível em: <<https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/biologia/rio-20.htm>>. Acessado em 16 de out. 2018.

SACHS, I. **Caminhos para o desenvolvimento sustentável**. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.

**SAÚDE NA RIO+20**. Desenvolvimento sustentável, ambiente e saúde. 2012. Documento para discussão. Fundação Oswaldo Cruz. Rio de Janeiro.

UEPB. PORTAL DE TRANSPARÊNCIA. Disponível em: <<http://transparencia.uepb.edu.br/download/relatorio-de-atividades-2017/?wpdmdl=40016>>. Acessado em 22 de ago. 2018

UEPB. institucional. Disponível em: <<http://www.uepb.edu.br/a-uepb/>>. Acessado em 16 de ago. 2018.

VILLELA, D. O; VALLINOTO, E.; PINHEIRO, F.; OEY, N.; TIBÉRIO, W. **A influência da coleta seletiva de lixo na imagem institucional de uma organização perante os clientes internos**. Jovens. 2010. Disponível em: <<http://meusite.mackenzie.br/leitepr/Microsoft%20word%20a%20influ%ancia%20da%20coleta%20seletiva%20de%20lixo%20na%20imagem%20instituc%85.pdf>>. Acessado em 06 de Nov. 2018.

## APÊNDICE I – QUESTIONÁRIO DA PESQUISA



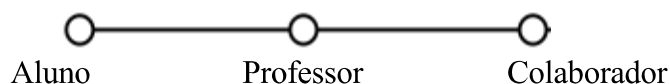
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

### PESQUISA SOBRE O PROGRAMA DE COLETA SELETIVA NA UEPB SOBRE A OTICA DO DAEC

Prezados, como parte do processo para elaboração do TCC, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Administração, estou desenvolvendo uma pesquisa cujo tema é Coleta seletiva na UEPB. Neste contexto a pesquisa busca obter informações que serão utilizadas para fazer um levantamento sobre o mesmo, entender as necessidades do programa, assim como pontos forte e fracos acerca da compreensão dos envolvidos. Sua contribuição é indispensável para a realização deste trabalho. Suas respostas serão mantidas em sigilo.

Denis Almeida Do Nascimento (pesquisador)  
Lucinei Cavalcanti (Orientador)

✓ Instruções:  
o presente questionário apresenta 16 assertivas e 1 questão aberta.  
As respostas serão avaliadas através da escala Likert.  
Apenas um item deve ser assinalado.



Nome: \_\_\_\_\_

Período: \_\_\_\_\_

Curso: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_.

#### 1. Gênero:

( ) Masculino                      ( ) Feminino

#### 2. Faixa Etária:

( ) 18 a 22 anos                      ( ) 33 a 37 anos  
( ) 23 a 27 anos                      ( ) 38 a 42 anos  
( ) 28 a 32 anos                      ( ) Acima de 43 anos

**3. Estado Civil:**

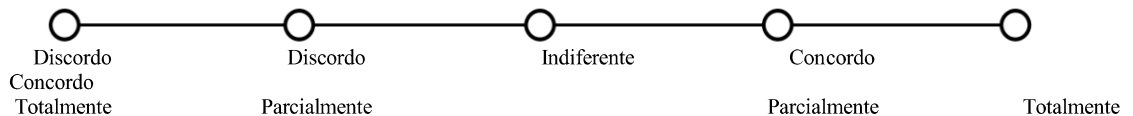
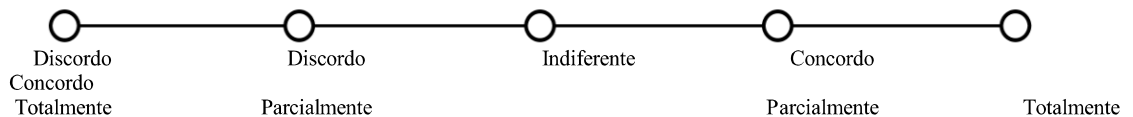
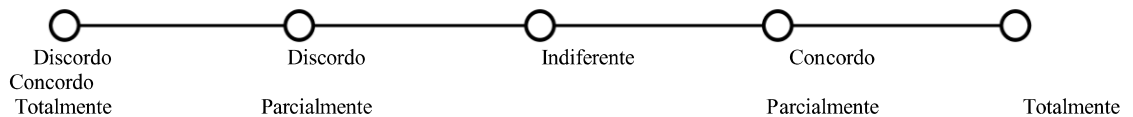
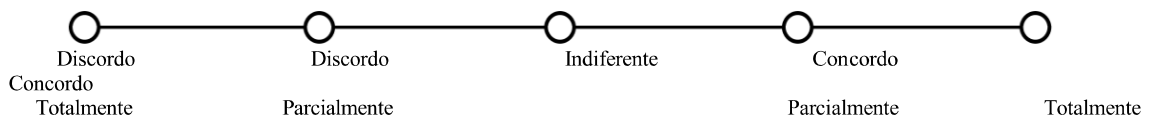
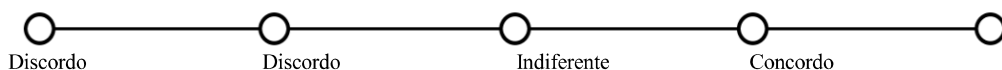
- Solteiro (a)                       Viúvo (a)  
 Casado (a)                         Outros  
 Divorciado (a)

**4. Nível de Escolaridade:**

- Ensino fundamental                       Ensino superior completo  
 Ensino médio                                 Pós graduação  
 Ensino superior incompleto

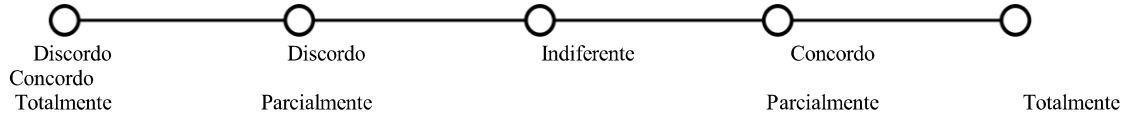
**5. Renda Mensal:**

- Até 01 salário mínimo                       de 04 a 05 salários mínimos  
 de 02 a 03 salários mínimos               Acima de 05 salários mínimos  
 de 03 a 04 salários mínimos

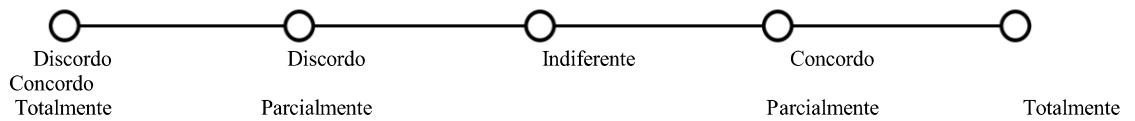
**6. Estou ciente do conceito de “Desenvolvimento sustentável”****7. Considero importante o tratamento correto do lixo e demais resíduos.****8. Tenho conhecimento da existência do programa de coleta seletiva na UEPB.****9. Compreendo o programa de coleta seletiva da UEPB. (Etapas, processos...)****10. Participo ativamente do programa de coleta seletiva da UEPB. (uso as lixeiras e de forma correta contribuo).**

Concordo Totalmente                      Parcialmente                      Parcialmente                      Totalmente

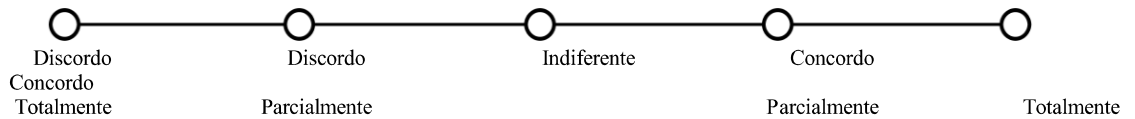
**11. Conheço a destinação do lixo coletado no Campus I da UEPB.**



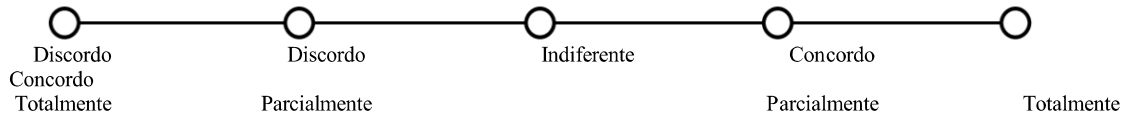
**12. Considero efetivo o programa de coleta seletiva da UEPB.**



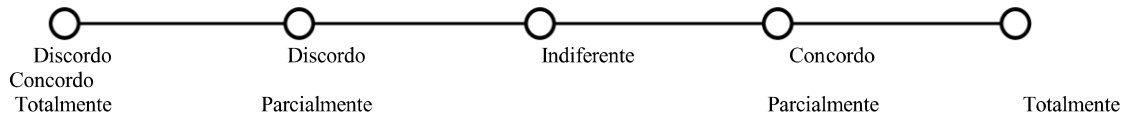
**13. Considero correto a quantidade e as boas condições das lixeiras especiais disponíveis.**



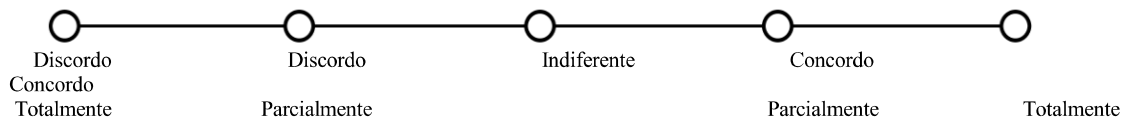
**14. Conheço bem os benefícios associado a coleta seletiva da UEPB.**



**15. Conheço o projeto e a parceria com a cooperativa CATAMAIS.**



**16. Recebi as instruções e informações necessárias sobre o programa de coleta seletiva ao adentrar a UEPB.**



**17. Na sua opinião, quais ações são necessárias para melhoria do programa de coleta seletiva na UEPB? (opcional)**

---



---



---